

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

" "atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

VINO III

Sabbado 13 de Maio de 1882

Num. 1078

Agencias O JORNAL DO COM- MERCIO vende-se nos se- guintes pontos:

Rua do mercado, venda de
L. Camillo da Rosa.

Rua do mercado, tableiro n. 1,
George Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja
ferragens de Joaquim Martins
e filhas.

Rua da Constituição n. 46, ven-
de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A,
de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José
Assisimo de Carvalho.

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

O Sr. Euphrasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

É VENDER BARAT

Café moído superior a . . . 100 kil.
Dito em grão \$7pe. »
Fumo Rio Novo picado . . . 2\$5 »
Dito » » emcorda . . . 2\$20 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para reconhecer joias e reconhecer joias falsas. Exerce a profissão de rasoaria.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

EPAMINONDAS ALVARO DA FAL- LANDO COMSIGO MESMO

A medida posta em execução ultimamente, comquanto sua equitativa e moralisadora, demonstrando interesse pela causa publica, não attinge e nem faz equanimidade as necessidades ingentes que nos atropião e que bem merecem a atenção de quem está incumbido de providenciar sobre esse estado afflictivo.

Uma vez que se regularisem os pagamentos atrasados, o que sem dúvida não será nestes primeiros meses, novos atrasos irão ocorrer. Não é dado calcular a que cifra elles chegarão em receita provincial que de olhos vistos, não se tendo recebido, reunido a assembléa provincial, a quem compete votar medidas que atenuem esse decréscimo de renda. Um empréstimo é o meio salvador, senão o primeiro

ro, que fará face á semelhante atroz, e não vejo inconveniente algum que elle se contraia a menos que o credito seja só partilha de outras provincias do imperio que á elle tem recorrido sempre que se vêm em condições desfavoraveis em relação as suas finanças.

Em todos os tempos difficeis os nossos governos tem usado desse salvaterio, e o paiz comquanto veja seus cofres gravados com mais essa divida, não se entibia. floresce, emprehendendo novos commettimentos.

Se não labuto em vão, da que nos assiste não ser avultada sómente de provincia, o que outras provincias devem a estranhos sofrerem, e nem por isso são impossibilitadas de novos compromissos.

O empréstimo se making quando delle precisamos, e a provincia de Santa Catharina jamais tem usado á despeito mesmo das quadras precarias que tem atravessado, e, por um escrupulo que de

ANNUNCIOS

O ESCRIVÃO

ANTONIO T... seu car... Aurea n... curado d... da tare...

FOLHETIM
106
Os doidos de Paris
POR
L. LERMINA
Segunda parte
SE FAZ UMA PRINCEZA
VII
CONTACTO

na, descobrindo n'elle as feições precidas de Jorge Bellina, o seu inimigo, que ficava sendo se no fóra de Gregorio, o cavalheiro ás palavras do que, animado por essa at- o, contava toda a vida de seu, analysava a affeição que os a.

inalmente, arrebatado, ajuntou: Demais, esta missão não foi a unica que me legou meu irmão.

—E qual é a outra? perguntou Vergana. O principe então contou o negocio do envolvimento mysterioso.

Sobre este assumpto o cavalheiro nada comprehendia, e, não ligando importancia alguma a estas palavras, teria cortado a conversa, quando de Gregorio, sahindo por a cortina, não lhe tivesse tocado no hombro.

Este simples contacto era bastante. A curiosidade que animava Gregorio, passára para a alma de Frederico.

—Amanhã, concluiu o principe, estarei em Lyão. N'esse mesmo dia,

ou talvez no immediato, devo encontrar-me com Maffi; e receberei de suas mãos os documentos, que sem duvida ajudarão a justiça a descobrir o assassino.

—E o que diz a senhora condessa de Barnes? —Pede-me que os abra em sua presença.

—E obedecer-lhe-ha? —Sem duvida. Um instante depois, o principe tendo novamente recommendado ao cavalheiro que velasse sobre a condessa, retirou-se.

Gregorio estava de pé diante de seu irmão. — Se esses papeis cahirem nas mãos do principe Bellina, foge-me uma parte da minha vingança...

—Que queres dizer? —Quero dizer que esses papeis contêm a prova evidente, absoluta que a condessa é uma envenenadora... e desde que o principe a conhecer... recusará desposar-a... e eu quero que essa criminosa seja princeza Bellina, para que, no dia fixado mim, possa dizer-lhe:—marido de mulher infame, não és tambem me por tua vez?

nota antes indifferentismo, do que receio, tem por isso deixado de realizar medidas que uma vez iniciadas, trariam o engrandecimento de nossa terra.

Esta provincia conta filhos dilectos, cujo patriotismo ainda não se arrefeceu; tem corações bondadosos que sabem apreciar de perto não só os transe porque passam seus irmãos mais desprotegidos da sorte, como os das outras provincias do imperio que se achão em condições idénticas. A secca do Ceará, para a qual tantos delles concorrerão com seus donativos, falla eloquentemente em seu favor.

Se para semelhante calamidade houve boa vontade e decidido empenho de sua parte, estou certo que agora elles não se negarão a emprestar seus capitaes com um juro relativo quando para esse fim forem convidados.

Haja um esforço, inicie-se este reparador e benefico, e, se a ventura elle ainda naufragar, recorra-se a quem fóra para tal fazer.

... e vacilla entre a... que se encarão as... licas, necessidades... ver por isso que... de perto quasi... administração, assim os seus mais im- serviços.

Epaminondas não verbéra a fa- diferença que se observa para aquelles que soffrem, não; de- ja que um remedio prompto e eficaz cura as chagas de suas ne- cessidades, cujo sangue, serião corre abundantemente, vai-se es- coando pouco a pouco, vindo como consequencia a anemia; para faser desaparecer tal estado de cousas Epaminondas julgara-se feliz se podesse chamar a attenção do illustra- do jornalismo desta cidade, o qual com suas luzes e alto conceito, muito fará em relação á medida por elle indicada.

Se isto não conseguir dirá com Castilho:

«Desejos sempre voão, reaes só dores!»

CIRCO

Ante-hontem houve es- pectaculo no circo gymnasti- co e zoologico, que foi regu- larmente concorrido.

A execução dos diversos trabalhos foi feita com a pre- cisa segurança e rapidez.

O sr. Fort, executando em a caixa de guerra um rufo ante á fuzilaria e arti- m uma batalha, deu

a conhecer grande intelligencia e desenvolvimento nos as- sumptos guerreiros.

O nosso Augusto preen- cheu agradavelmente a sua parte no programma.

Os mais artistas desempe- nharam muito bem os seus trabalhos, conforme acima dizemos.

Hoje terá lugar um espe- ctaculo.

TOURADA

Amanhã dá a companhia do sr. Vasconcellos, uma es- plendida corrida.

Como já dissemos, estréa o grande artista João Vieira.

Atenção para o annun- cio.

Falleceu hontem de manhã victima de uma congestão a- ninante, o sr. José Pereira Costa Leal, chefe de se- aposentado da contadori- marinha, e que se ac- nesta capital a passei- sua exma. senhora.

ERRATA

Na publicação a que hontem inserimos a sua religião adular a todos— lêa-se por ser a sua religião adular a todos;

MORDER SEM DENTE

... ia o colorado poeta leiro Laurindo R... viagem da Bahia para... de Janeiro. Era seu co- nheiro de viagem um su- que só tinha um dente... frente, mas em compensação, tão má lingua que se fartou de dizer mal de meio mundo e depois perguntou ao poeta:

... tão o que me diz, dou- tor?

A... respondeu, Laurindo promptamente:

Mette nojo, inspira pena, Até mesmo causa dó, Vêr morder em tanta gente Um homem d'um dente só.

OS NAUFRAGOS DA «TRINITY»

DEZESEIS MEZES N'UMA ILHA DE- SERTA. A corveta da marinha dos- Unidos *Marion*, que per- traes e visitou varia- las paragens, encon- de surpresa de seus infelizes abandonad- deserta, onde, havra e meio, lutavam com o frio, tendo já quas- perança de sahirem situação.

O commandante Terry costean- do o archipelago da Georgia do latitude 53° N. e longitude 73° W. vista da ilha Bird na Leste de direct. S. e sendo preve- para acrição de terra faziam signaes para o navio pedindo soccorro, e se aproximou da costa e arar fundeadouro.

Como aquella ilha costuma ser visitada pelos navios baleeiros, cal- uláram os americanos que os infeli- zes que pediam soccorro pertence- riam a alguma dessas embarcações, com effeito, ao desemcabarem, descobriram que erão compatrio- tos abandonados dos mares de polação

Com os viveres que tinha- vado de bordo e com o produ- pesca a que se entregavam, ram os naufragos alimentare- ainda que mal, durante os de- mezes que permaneceram na- mas a não ser o abrigo que esue- traram nas cabanas, calcula- ção do *Trinity*, que todos morrido gelados. Dous do- polantes tendo-se afastado pa- çar no interior, foram depoi- contrados mortos em cima do-

O capitão e seus 33 compa- ros restantes, vendo-se por tempo abandonados e sem alguns de poderem sahir de desterro, tinham quasi perdi- esperanças de voltarem a seu quando, no dia 15 de Fevere- 1881, a Providencia lhes en- como salvadores a seus compatriotas e todos os recep- que póde offerecer um navio de- rinha do Estado.

Depois de lhes prestar soccorros necessarios, o com- dante da *Marion* mandou portar os naufragos para bord- manhã seguinte, e d'ahi segui- ra Cape Town, no Cabo Boa- perança, onde chegou no dia 2- Fevereiro, e d'onde fez commu- pele telegrapho para Washing- encontro dos pobres naufragos, que julgavam morto o commandante e o capitão da *Trinity* enas dous horas do resto assistir dur- aencia do o os recu- ta e por re- sua r-

... do-s a Bird restituídos a sua patria e a gran- milia, enquanto que o desv- do De Long ainda hoje s- a ilha perdido nos confins da Siber- os seus companheiros, apesa- accom- das as tentativas feitas para o qua- cobrir. Os naufragos da *Trini- fosse a um encontrar nos Estados- abandon- alguns dos seus camaradas- annete, que já ali se de- acer-se em achar, victimas todos do orro algumas infortunio, mas acontecido- rem que pa- mispherios oppostos.*

VINGANÇA REALISADA

SENTENÇA DE ENC- APPELLAÇÃO ultimas folhas de Paris n- aventura mais original q- essa conceber, q- he teve p- tro o boulevard dos Italiano- actores principaes, um ex- gado do *Figaro* e o secre- da redacção da mesma folha. A aventura é indubitavelm- officilima de contar e não lh- amos maior attenção se não- seus curiosos pormen-

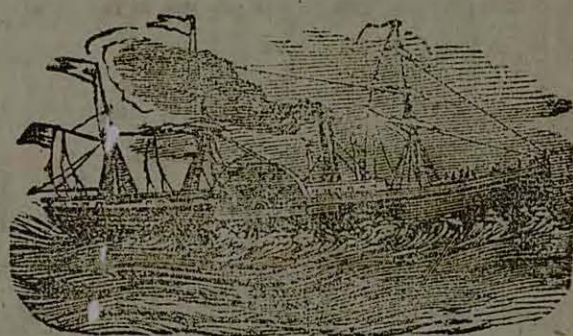
EDITAL

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico que do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e o de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5º por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1882. —O administrador-thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES



VAPOR

GRUBBA

O Coelho actua por Guadalupe carreg de da ta Ca da es sim são P

inglo P

5 L

DESPACHOS D'IMPOR

a 2\$000 o cento, vende-se typographia

VENDE-SE jornaes ve quenos, do format lha, a 200 rs. o kilo

redacção do Figaro o sr. Perivier foi victima hontem em pleno boulevard dos Italianos, de uma aggressão inqualificavel por parte de um antigo empregado daquella folha.

« Já iniciou-lhe o processo. Não duvidamos em affirmar que o tribunal castigar á exemplarmente o criminoso.

Não permittirá elle seguramente que o vitriolo seja substituido pelas drogas que soccorriam hontem ao aggressor do sr. Perivier.»

O Figaro tão prolixo habitualmente quando se trata de contar ao publico aventuras desagradaveis para os outros, limita-se a publicar uma noticia de seis ou oito linhas, dizendo que um dos seus collaboradores foi cobardemente atacado por traz.

—Por traz, é a palavra, exclama La Gironde! e acrescenta: «Este facto foi levado aos tribunaes.

Melhor teria sido fazel-o esquecer.

Como será curioso ouvir Lesueur.

Comtanto que o tal vitreilista de novo genero não faça escola.»

Pelo que fica transcripto imaginem os leitores a que cópia de calembourgs, trocadilhos e anedoctas deu lugar o incidente Lesueur-Perivier.

A Marseillaise, por exemplo, toca estas variações:

« Annuncia-se a troca de nome do boulevard dos Italianos, por causa do envasilhamento do outro dia. Chama-se boulevard do Vazilhame.»

Dous trocadilhos, porem, são magnificos, e infelizmente só podemos dal-os no original francez. Os termos são intraduziveis.

« No dia seguinte ao da catastrophe, o sr. Perivier foi á chefatura da policia pedir autorisação para andar armado.

O sr. Cormecasse consentiu que elle se armasse com um Chassepot.

... se chamam agora os três gerentes do Figaro? Latrinité...»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 12, ás 4 horas da tarde. Barometro 769,5 Thermometros: minimo 14,9 maximo 21,8.

Céo limpo. Vento N fraco, aragem.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 7 rezes.

golio as duas temiveis drogas... A vingança produziu logo os seus effeitos e duas horas depois « a urna da noite » continha os seus suffragios. Parece, porém, que o conteudo não lhe pareceu sufficiente, pois pediu a collaboração de dous ou tres amigos.

« Até a este ponto o facto foi premeditado.

« A' 1 hora da tarde estava tudo prompto. A vazilha coberta com um espesso encerado parecia uma caixa como qualquer outra caixa. Carregou a um de seus amigos, e os tres pozeram-se a caminho da rua Grammont onde reside o sr. Perivier.

« Este que acabava de almoçar, achava-se na saccada fumando em companhia de alguns amigos, sem desconfiar que á seus pés se elaborava uma terrivel tormenta.

« Sabindo elle de casa, Lesueur e o seu cumplice o acompanharam e viram entrar em um cabellereiro da rua S. Luiz.

« —Deixemos que arranje o cabelo, murmurou o sr. Lesueur, porque da pomada encarrego-me eu.

« A's 3, o sr. Perivier reapareceu no boulevard. Quando passava pela porta do café Riche, Lesueur fez um signal ao amigo que passou-lhe a arma carregada.

« O chapéo do sr. Perivier roçou no chão, e a vazilha entrou-lhe pela cabeça até os olhos.

« Era um chapéo muito largo, mas o sr. Lesueur achou que ficava muito bem.

A Actualité não segue diante, e nem mais uma palavra diz sobre o acontecimento.

O Reveil menos escrupuloso entra mais pelo assumpto, e diz:

« Flavus torens, dizia Virgilio.

« Quando o sr. Perivier pôde fallar, no meio de 500 ou 600 pessoas que alli se haviam agglomerado quasi instantaneamente, soltou os mais espantosos gritos. A policia acudiu, e como o sr. Lesueur á moda do sr. Perivier fugido agarrou no sr. Perivier, consentido

« Foi-lhe, todavia, Riche e se que entrasse no café. Que lavasse primeiramente a cabeça. Que lavasse primeiramente a cabeça.

« Os criados do café apertando os narizes, passavam os baldes de mão em mão.

« Comprehende-se agora, acrescenta o Reveil, que se o sr. Perivier fór a Monarcho fará saltar a banca.

Occupando-se do facto, diz o Soir:

« O nosso collega secretario da

E' melhor traduzil-os textualmente da Actualité:

« Em dias passados, appareceu na primeira pagina do Figaro uma noticia em que o jornal da rua Drouot negava a um tal Lesueur, agente de annuncios e empregado do mesmo jornal, o direito de fazer negocios com casas bancarias em nome da empresa do Figaro.

« O sr. Lesueur furioso com semelhante ataque, enviou ao sr. Perivier, secretario da redacção do Figaro, a seguinte carta:

« Sr. redactor.—Publicou V. no seu numero desta manhã uma noticia contra a qual protesto formalmente.

« Nunca me apresentei em nenhuma casa bancaria em nome da empresa do Figaro, mas simplesmente em meu proprio nome, para propôr ás sociedades, por acções, que fizessem figurar os seus valores nas cotações do Figaro, e isto em virtude de convenios celebrados com a sociedade proprietaria de toda a parte financeira do referido periodico.

« Affirmo que as minhas agencias não podem de modo algum ser interpretadas de outra maneira.

« Peço-lhe, e se for necessario reclamo, a inserção desta minha rectificação na primeira pagina do seu proximo numero.

« Digne-se V. aceitar, etc.—J. Lesueur.»

« A carta não foi publicada.

« Hontem ás 3 horas da manhã, o sr. Lesueur se convencia disso, abrindo um dos primeiros exemplares sahidos da maquina do Figaro.

« O sr. Lesueur disse uma palavra. As grandes coleras são duras.

« Logo, porém, que despontou o dia, dirigiu-se elle a uma loja de chapéus e pediu uma dessas vazilhas de companhia nocturnas.

« A Gironde as appellida de «irmão da noite.»

O dono da loja ficou abóbado, ao ver o sr. Lesueur experimentar o primeiro utensilio, como os chapéus, isto é pondo-o na cabeça.

« Ou a cabeça era grande, ou a medida não lhe convinha ao sr. Lesueur, que a todas as vazilhas achava pequenas. Encontra por fim uma de boa bitola, que enterrou-se-lhe até os olhos. Pagou por ella 2 frs. e 50 cent. e sahiu da loja em direcção a uma pharmacia.

« Ahi comprou 50 grammas de oleo de palma christi, (no Brazil, mamono) e duas onças de sulphato de magnesia (o sal amargo do vulgo,) e chegou á casa en-

FEBRES DE MAU CARACTER,
 Sesões, etc.
 Cura-se rapidamente com a
AGUA DIVINA
 (unica verdadeira)
 preparada e vendida por
EUPHRASIO CUNHA
PHARMACIA POPULAR
 5 LARGO DE PALACIO 5

ATENÇÃO
 Compra-se soldo, meio soldo e pensões de officiaes e praças reformadas do exercito, de viuvas pensionistas e empregados aposentados, cujos soldos e pensões sejam pagos pela thesouraria geral desta provincia; trata-se á rua do Coronel Fernando Machado n. 9.

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
 O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E
EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente na

PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

PRACA DE TOUROS

No Largo do General Osorio

COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA

Domingo 14 de Maio

Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da provincia

SOBERBA E IMPORTANTISSIMA CORRIDA

de gordos, puros, valentes e bravissimos

Dous touros e dous novilhos

esmeradamente escolhidos e apartados em Lages pelo artista Peixoto. Estas feras são da muito acreditada fazenda dos Auzentes; o gado conhecido por Tijucano, o qual não ha igual nesta provincia, em bravura.

O director tendo sempre em vista o acolhimento que sua companhia tem recebido do benevolo publico desta cidade, envidou mais este sacrificio, o qual não podia fazer, por não estar em compatibilidade com seus interesses, não só o ter mandado um seu artista á Lages por este gado, como tambem o ter deixado de trabalhar no domingo proximo passado, tudo só para bem satisfazer ao nobre publico de terrense, assim, espera que o respeitavel publico attenda aos seus esforços, e elle os veja coroados com o melhor exito, pois garante dar-lhe tardes de verdadeiro gozo e geral hilaridade com os celebres afamados tijucanos.

ALTA NOVIDADE !! ESTREA DO HABIL BANDARILHEIRO

JOÃO VIEIRA

GRANDE SUCESSO !!

Pela primeira vez nesta cidade a sempre applaudida e engraçadissima pantomima, episodio comico e burlesco, intitulado:

NAUFRAGIO DO BRIGUE TERRIVEL

aonde toma parte quasi toda a companhia, sendo todo o vestuario caracter. Este brigue entra em scena, armado e equipado com toda tripulação á seu bordo, fazendo fogo sobre o inimigo. A parte de grime, o extravagante, é desempenhada pela heroína

D. IDALINA

todos os artistas se preparão para apresentar novos e deslumbrantes trabalhos, pois promettem ser uma das mais importantes corridas que a companhia tem dado.

A'S 4 HORAS DA TARDE

logo que appareça S. Ex. o Sr. presidente da provincia na respectiva tribuna, entrará na arena o cavalleiro

Peixoto, bandarilheiros:

Matheus,

Vasconcellos,

Fernandez,

Vieira

e o valente grupo de homens de forcado ou intervalleiros e dar-se-ha principio á corrida seguindo ella a seguinte ordem:

Primeira parte

1.º—NOVILHO para o cavalleiro Peixoto

2.º—TOURO » Fernandez e Vieira

Segunda parte

3.º—TOURO para Matheus e Vasconcellos

4.º—NOVILHO » a pantomima

NAUFRAGIO DO BRIGUE TERRIVEL

Os apanados da arte tauromachica devem-se preparar para n'essa tarde narem um fartote de riso, pois para maior probabilidade tomam p'os amadores da corrida passada: Antonio Figueira, o valente banilheiro e Manoel Franciscano, o arrojado pégador.

Uma banda de musica tocará antes e durante a corrida, diversas peças do seepertorio.

Serão observadas as mesmas disposições das corridas passadas.

Preço costume, e desde já os bilbetes á venda nos mesmos lugares.

O secretario,

S. Nunes Coelho

CIRCO RECREATIVO

DIRECTORES:

PIERRE FORT E PALMIRO BRAGAZZI

HOJE 13 DE MAIO HOJE

TERCEIRA DIVERÇÃO

GRANDE E MAGNIFICA FUNÇÃO

NOITE DE DISTRAÇÃO

trabalhos equestres,

acrobaticos, mi-

e zoologicos.

artista

BRAGAZZI

de borracha,

PHINA

XAROPE DE GUACO

E

EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente em trabalhos sobre cadeiras e arcos.

PHARMACIA POPULAR

PRINCIPIARÁ ÁS 8 HORAS

se no bilheteiro do circo das 3

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO

Preços:

Entrada geral \$1000

Crianças \$500

O gerente,

Augusto M. de Souza

comprenda quem
 ferido quem
 pune a 200 rs.
 mos nes.